

Informativo Caged nº 04/2012
16/04/2012

SANTA CATARINA REGISTRA RECORDE NA CRIAÇÃO DE NOVAS VAGAS DE EMPREGO CELETISTAS PARA O MÊS DE MARÇO

Com a geração de quase dez mil vagas neste mês, o Estado obtém o segundo melhor desempenho para o primeiro trimestre.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED¹, divulgados hoje, em março de 2012 foram criados 9.751 vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina. Com isso, registrou-se um aumento de 0,52% em relação ao estoque de trabalhadores formais existentes no mês anterior. O saldo de empregos conquistado neste mês figura como a melhor já registrada para o período. Na comparação com o mês de março do ano anterior, por exemplo, registrou-se em termos absolutos uma diferença de mais de 7 mil vagas de emprego.

**GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC**
Saldo líquido em Março: 2000 – 2012

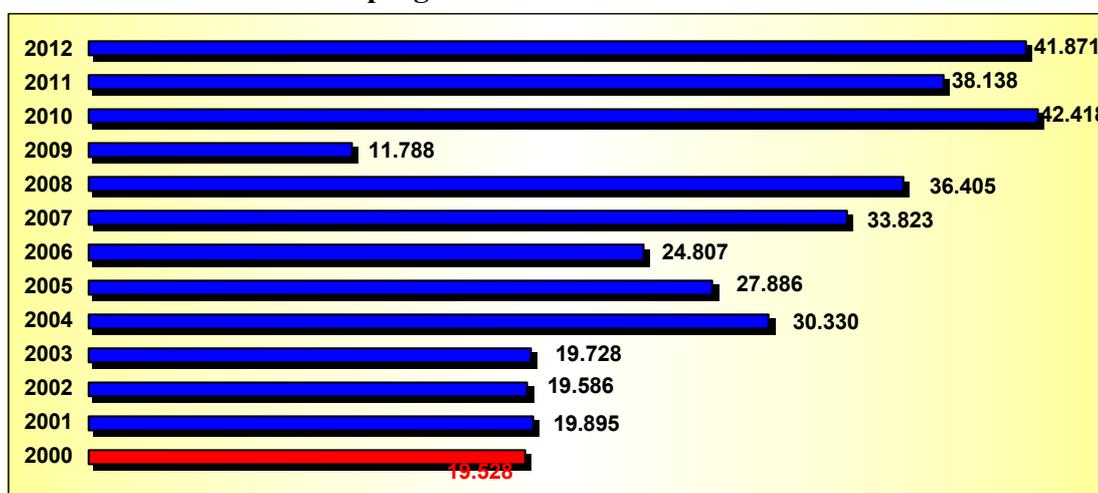


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SC.

¹ O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente, via *internet*, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

No acumulado deste ano de 2012, e desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, houve o registro de 41.871 novas vagas de emprego com carteira de trabalho assinada. Com esta marca, Santa Catarina experimenta o segundo melhor desempenho na criação de vagas de emprego no mercado de trabalho formal já registrado para o primeiro trimestre. Ao considerar os ajustes, o saldo de vagas conquistado neste primeiro trimestre significou uma variação positiva 2,42% no estoque de empregos.

**GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC
Saldo de Empregos Acumulados no Ano: 2000 a 2012**

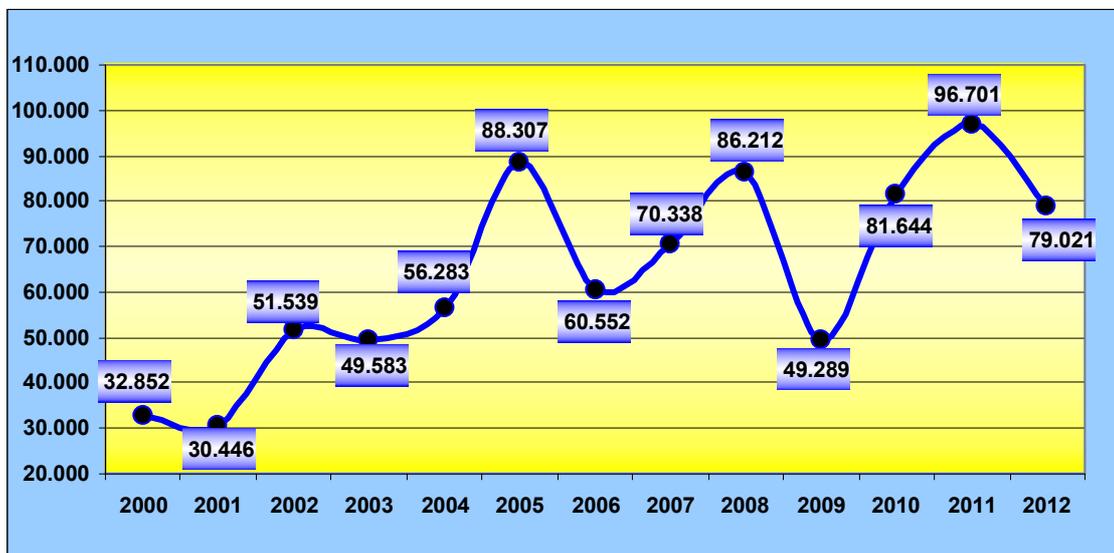


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SC.

Já nos últimos doze meses, contabilizados entre abril de 2011 a março de 2012 -, houve a criação de 79.021 posto de trabalho formais (excluindo-se desse montante as declarações realizadas fora do prazo), 18% inferior ao desempenho recorde verificado em mesmo mês do ano anterior; o que representa apenas a quinta maior marca para o período (gráfico 3). Ao contabilizar os registros efetuados fora do prazo (ver tabela 3), o resultado dos últimos doze meses significou um crescimento de 4,76% no montante de empregos formais no Estado.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA – SC

Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2000 a 2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SC.

Análise Setorial da Evolução do Emprego

A expansão recorde de vínculos celetistas no mês esteve fortemente atrelada ao desempenho da Indústria de Transformação, com a geração de 6.714 postos de trabalho formais. Este desempenho do setor industrial deveu-se principalmente ao segmento *têxtil e do vestuário*, que gerou 2.026 novas vagas.

Também contribuiu maciçamente para o saldo de março o setor de Serviços, ao criar 3.691 novas de emprego celetistas. Nesta área, apenas no subsetor de *alojamento, alimentação...* houve redução no número de empregos.

Dentre os setores de atividade econômica, apenas a Agropecuária registrou um saldo de empregos negativo. Nesse caso verificou-se a o fechamento de 3.266 postos de trabalho.

Na seqüência, seguem as tabelas referentes a evolução do emprego celetista segundo os setores de atividade econômica para o mês de março, no acumulado do ano e para os últimos doze meses.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: Mês de março 2012

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	258	199	59	0,78
IND. TRANSFORMAÇÃO	38.294	31.580	6.714	1,01
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	768	660	108	0,54
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.542	9.064	478	0,45
COMÉRCIO	25.414	24.132	1.282	0,33
SERVIÇOS	37.754	34.063	3.691	0,61
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.366	681	685	2,35
AGROPECUÁRIA	3.518	6.784	-3.266	-6,45
TOTAL	116.914	107.163	9.751	0,52

Fonte: CAGED/MTE. * A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

PERÍODO: NO ANO (janeiro a março de 2012)

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	765	511	254	3,42
IND. TRANSFORMAÇÃO	111.943	90.602	21.341	3,28
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	1.899	1.678	221	1,1
CONSTRUÇÃO CIVIL	30.551	26.342	4.209	4,07
COMÉRCIO	72.229	73.755	-1.526	-0,38
SERVIÇOS	110.826	97.222	13.604	2,28
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	8.091	3.238	4.853	19,19
AGROPECUÁRIA	16.579	14.845	1.734	3,72
TOTAL	352.883	308.193	44.690	2,42

Fonte: CAGED/MTE. * Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

TABELA 3 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

PERÍODO: 12 MESES (abril/11 a março/12)

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	2.383	2.183	200	2,67
IND. TRANSFORMAÇÃO	362.409	346.138	16.271	2,48
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	6.272	5.489	783	4,02
CONSTRUÇÃO CIVIL	108.737	100.719	8.018	8,05
COMÉRCIO	278.060	256.708	21.352	5,71
SERVIÇOS	387.414	348.001	39.413	6,89
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	13.447	13.165	282	0,94
AGROPECUÁRIA	45.617	45.923	-306	-0,63
TOTAL	1.204.339	1.118.326	86.013	4,76

Fonte: CAGED/MTE. * Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Evolução Emprego segundo os Municípios Catarinenses

Entre os 36 maiores municípios de Santa Catarina (mais de 30 mil habitantes), o ranking de maior geração de empregos formais, no mês em questão, é liderado por Joinville (+1.495 vagas), seguido por Blumenau (+1.282 vagas) e Jaraguá do Sul (+790 empregos). Em Joinville, os destaques foram o setor de Serviços (+940) e o Comércio (+300). Em Blumenau, os setores que se sobressaíram foram Indústria de Transformação (+531 empregos) e Serviços (+385 novas vagas). Em Jaraguá do Sul também estes dois setores contribuíram com novas oportunidades, Indústria de Transformação (+553 postos de trabalho) e Serviços (+405 empregos).

Entre os municípios que, em números absolutos, mais desativaram postos de trabalho em março deste ano estão: Fraiburgo (-1.429 vagas), Florianópolis (-1.070 postos) e Caçador (-122 empregos). Em Fraiburgo, a Agropecuária fechou 1.469 vagas. No caso de Florianópolis o setor responsável pela desativação de postos de trabalho foi Serviços (-368) e Comércio (-340). Da mesma forma que em Fraiburgo, no município de Caçador a Agropecuária foi o destaque pela queda, ao desativar 236 vínculos de emprego.

Já no ano, os municípios que mais se destacaram na geração de postos de trabalho foram os municípios de Blumenau (+4.918 vagas), Joinville (+4.463) e Jaraguá do Sul (+1.970). Em Blumenau os setores responsáveis pela abertura de novas oportunidades de emprego foram Indústria de Transformação (+1.918) e Administração Pública (+1.496). Em Joinville observa-se que Serviços (+2.927) e a Indústria de Transformação (+1.384) apresentaram a maior expansão. Estes dois subsetores também foram destaques em Jaraguá do Sul, o setor de Serviços gerou 1.001 vagas e a Indústria de Transformação contribuiu com 894 empregos. Entre aqueles que mais eliminaram postos de trabalho estão Florianópolis (-1.423 empregos) e Balneário Camboriú (-312). Em Florianópolis e em Balneário Camboriú o Comércio foi o maior responsável pela queda, desativando 1.153 e 704 postos, respectivamente.

**Elaboração: Leandro dos Santos e Tânia Regina Raitz
Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SC.**